

Seção: Morfologia/Anatomia

CARACTERIZAÇÃO ANATÔMICA DO CAULE DE *Ipomoea carnea* Juss. (Convolvulaceae), INFECTADO POR UM FUNGO PATOGENICO

Ana Angélica Silva MASCARENHAS (1)

Fabiano Machado MARTINS (2)

Jorge Teodoro de SOUZA (3)

A família Convolvulaceae apresenta 55 gêneros e cerca de 1700 espécies, sendo 21 gêneros e 750 espécies nativas das Américas. As convolvuláceas apresentam caule herbáceo, arbustivo, lenhoso ou volúvel; além de folhas simples, embora às vezes possam ser lobadas ou pinadas, alternadas e sem estípulas. A família tem como principais características anatômicas os feixes bicolaterais, estômatos paracíticos, além de diversas estruturas secretoras. Assim como em qualquer outro organismo, as plantas também estão sujeitas a ataques de patógenos. O crescimento de fungos na epiderme pode provocar fissuras associadas à estômatos e lenticelas, levando a necrose da epiderme. Este trabalho teve como objetivo descrever a anatomia do caule de *Ipomoea carnea*, relatar as alterações anatômicas provocadas por um fungo patogênico e observar as características morfológicas do patógeno. Caule totalmente desenvolvido foi fixado em FAA 50%, desidratado em série etanólica, embocado em glicolmetacrilato, seccionadas em micrótomo rotativo e os cortes corados com azul de toluidina. O caule apresenta epiderme uniestratificada; com o córtex constituído por parênquima fundamental e colênquima sub-epidêmico de 2 à 3 camadas, além da presença de fibras lignificadas e laticíferos. Sua estrutura apresenta organização eustélica, sistema vascular constituído por feixes bicolaterais, idioblastos contendo cristais de oxalato de cálcio em meio as demais células parenquimáticas. O fungo patogênico encontrado em *I. carnea* apresenta picnídios estromáticos de formato arredondado medindo 108,2(70-250) x 65,75(40-200) μm e com cor que varia entre marrom a preto. Os picnídios podem ser encontrados isolados ou agrupados em uma extensão que envolve todo o caule e seu desenvolvimento dá-se de forma subcuticular. Os conídios são arredondados medindo 8,575(5-15) x 6,325(5-10) μm , com ostíolo medindo 20,3(15-35) x 22,7(15-35) μm e células conidiogênicas ampuliformes medindo 7,88(4-15) x 1,82(1-3) μm . As hifas marrons deste fungo desenvolvem-se lateralmente e não ultrapassando a região cortical do caule. A produção de picnídios erupcentes pelo patógeno causa a ruptura das células da epiderme e também o descolamento das células parenquimáticas do córtex. Análises preliminares indicam que trata-se de um novo gênero de fungo fitopatogênico assexuado pertencente ao Filo Ascomycota. O sequenciamento de um fragmento da região ITS e do fator de transcrição e alongação da RNA polimerase do patógeno serão realizados para a descrição do fungo.

Palavras-chave: patógeno de caule, anatomia vegetal, doença na epiderme

Créditos de Financiamento:

(1) Graduanda em Ciências Biológicas, Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas, Universidade Federal do Recôncavo da Bahia – ana.aasm@yahoo.com.br

(2) Professor do Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas, Universidade Federal do Recôncavo da Bahia. Laboratório de Anatomia e Histoquímica Vegetal. fmartins@ufrb.edu.br

(3) Professor do Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas, Universidade Federal do Recôncavo da Bahia. Laboratório de Microbiologia. jorge@ufrb.edu.br